**Tabela 1** - Artigos encontrados e selecionados nas bases de dados associando os descritores, utilizando o operador booleano *and.*

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| DESCRITORES  (Associando dois descritores**)** | LILACS | | SCIELO | |
| Encontrados | Selecionados | Encontrados | Selecionados |
| Diplomacia em saúde AND cooperação sul-sul | 15 | 8 | 15 | 1 |
| Banco de leite AND cooperação sul-sul | 1 | 1 | 2 | 0 |
| Banco de leite AND Diplomacia em saúde | 0 | 0 | 0 | 0 |

Elaborada pela autora baseado nas informações levantadas pela busca nas bases de dados.

**Quadro 1** - Informações sobre os artigos selecionados

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Título do Artigo | Objetivo | Temática | Autores | Periódico  Ano de Publicação  Base de dados |
| Cooperação técnica internacional em bancos de leite humano: um estudo da horizontalidade nos projetos bilaterais | Estudar a construção dos vínculos entre os participantes da cooperação técnica internacional em Banco de Leite Humano desenvolvida na Fiocruz. | O reconhecimento de que a cooperação técnica internacional de BLH praticada pela Fiocruz em uma ação integrada com a Agência Brasileira de Cooperação é um exemplo exitoso na cooperação sul-sul. | Rabuffetti AG. | Tese em Português 2014. LILACS |
| O diálogo entre saúde e política externa na cooperação brasileira em bancos de leite humano | Compreender o motiva o Brasil a promover os bancos de leite internacionalmente. | Aborda que a amamentação é a principal alimentação do neonato, mas que na impossibilidade, o banco de leite surge como alternativa. Culminando em diversos projetos de cooperação internacional para implantação da rede de bancos de leite. | Pittas TM, Dri CF. | Ciência & Saúde Coletiva, 2017. SCIELO |
| Um olhar sobre a Cooperação Sul-Sul em Saúde | Análise da experiência da cooperação sul-sul. | Breve revisão sobre o significado da cooperação técnica no seio da ONU, ressaltando a dimensão politica. | Santana JP. | Ciênc. saúde coletiva; 2011. LILACS |
| Diplomacia da saúde e cooperação Sul-Sul: as experiências da Unasul saúde e do Plano Estratégico de Cooperação em Saúde da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) | Apresentar as principais características da cooperação internacional em saúde. | Abordagem da cooperação sul-sul e como se desenvolve particularmente entre os países da América do Sul e entre os Países africanos de língua oficial portuguesa. | Buss, PM; Ferreira, JR. | RECIIS (Online); 2017.  LILACS |
| Paradoxos da cooperação em saúde | Refletir sobre saúde e desenvolvimento, e apresentar uma revisão histórica. | A cooperação Sul-sul em saúde como objeto central de análises e debates no Núcleo de Estudos sobre Bioética e Diplomacia em Saúde. | Santana JP. | Rev. hum. méd; 2013. LILACS |
| A agenda de Cooperação Sul-Sul em Saúde do Fórum IBAS - Índia, Brasil e África do Sul. | Analisar o processo de formulação da agenda de cooperação bi ou trilateral em saúde do Fórum de Diálogo Índia, Brasil e África do Sul no período de 2003-2013 e seus respectivos desdobramentos. | Enfoque teórico sobre a cooperação sul-sul na saúde e questões relacionadas à formulação de agendas e ao processo decisório no âmbito das politicas públicas. | Carrillo Roa, | Tese em Português 2014. LILACS |
| Panorama da cooperação internacional em saúde em países da América do Sul | Descrever a ação de organizações internacionais e sua atuação em saúde. | O desenvolvimento das relações internacionais sobre cooperação internacional e culminaram em criação de blocos regionais de cooperação. | Perez, F A. | Tese em Português 2012. LILACS |
| Diplomacia e cooperação em saúde: uma perspectiva da Fiocruz | Estudar a implementação de politicas para o desenvolvimento global tal como a agenda 2030 e os ODS. | Relações entre a política externa e ações da Fiocruz no campo das relações internacionais. | Fonseca LE, Buss P. | Livro 30 anos de ABC  2017 |
| Cooperação Técnica internacional em banco de leite- Fiocruz/ABC uma boa prática de cooperação internacional? | Identificar a ação Banco de Leite Humano como estratégia capaz de contribuir para a redução da mortalidade infantil | Rede latino-americana, uma estratégia para enfrentar os altos índices de mortalidade infantil agravado pelo panorama global, uma experiência exitosa no combate a mortalidade infantil e a garantia de direito à saúde das crianças. | Aprigio J et al. | Livro 30 anos de ABC  2017 |
| O papel do Brasil na cooperação sul-sul: um estudo analítico e histórico | Compreender a relevância e a maneira que a cooperação sul-sul apresenta para alcançar o progresso e os objetivos de desenvolvimento acordados internacionalmente. | A cooperação sul-sul como um instrumento de desenvolvimento entre os países do Hemisfério Sul em face aos seus desafios comuns, a crescente visibilidade do Brasil no campo da cooperação em saúde. | Chediek J | Livro 30 anos de ABC  2017 |

Elaborada pela autora baseado nos artigos selecionados nas bases de dados.

**Quadro 2-** Documentos oficiais selecionados para discussão da pesquisa e catalogados de acordo com os autores, título e ano de publicação.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Título | Documentos Oficiais | Síntese do documento | Ano |
| Carta de Brasília | Documento – Tipo acordo de resultados | Representantes dos Ministérios da Saúde de países da América Latina assumiram os seguintes compromissos visando o fortalecimento de ações na área de lactância materna. Um marco histórico da América Latina. | 2005 |
| Carta de Brasília | Documento– Tipo acordo de resultados | Representantes dos setores de saúde e de proteção social dos governos e da sociedade civil, se reuniram para ratificar os compromissos assumidos na carta 2005, reconhecer que os Bancos de leite são uma estratégia para ODM, reconhecer a importância da criação dos bancos de leite e reconhecer os avanços que os países alcançaram após a implementação dos Bancos de Leite Humano. | 2010 |
| Proibição da comercialização do leite humano nos estados partes. | Portaria nº 2468 de 31/08/2010 | Assegura que o aleitamento é imprescindível para a criança, reduz a morbimortalidade, a prioridade da disposição de leite humano em quantidade e qualidade para as crianças, e assegurar o acesso gratuito ao leite humano, subprodutos e/ou derivados. | 2011 |
| Instituição do Dia MERCOSUL de doação de leite humano | Documento de Aprovação de data | Instituição do Dia da doação voluntária, gratuita e altruísta do leite humano. Tal documento aborda as considerações acerca das ações de saúde nos primeiros meses de vida, a promoção, proteção e apoio da amamentação materna. Também sobre a doação de leite humano no âmbito do MERCOSUL, e o cumprimento dos ODM. | 2012 |
| Carta de Brasília | Documento– Tipo acordo de resultados | Representantes dos setores de saúde e de proteção social dos governos e da sociedade civil dos países e de organismos internacionais se reuniram para considerar os compromissos das cartas de Brasília 2005 e 2010, e Montevidéu 2014. Da Rede de Bancos de Leite Humano como iniciativa que contribuiu para o desenvolvimento, redução da morbimortalidade infantil, promoção do aleitamento materno e os avanços alcançados. Além de considerar os Bancos de Leite Humano como função estratégica das políticas públicas. | 2015 |

Elaborada pela autora baseado nos documentos utilizados.